

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Pós pregão desta terça (17) transcorre sem novas vendas e setores recuados

O pós pregão de hoje transcorreu com a ausência de negócios. Além disso, não havia mercadorias disponíveis para venda, com exceção do feijão extra (9,0 - três viagens) que sobraram do pregão de cedo.

Os compradores seguem sem intenção de negociar, e inclusive informaram que os corretores estão no aguardo do próximo pregão (18), para atingir o objetivo do preço de R\$ 120,00/sc, sugerido ainda na madrugada.

O fato é que, de acordo com o cenário, não existem grandes expectativas para amanhã, porém os compradores acreditam que cedo ou tarde haverá um volume maior a ser disponibilizado.

É importante ressaltar que os principais empacotadores seguem se abastecendo nas lavouras, restando apenas os compradores da zona cerealista e outros que compram em pequena escala, que ficarão na dependência de novos embarques.

Lavouras

Há muito desencontro nos preços em virtude da resistência dos produtores. O mercado segue com pedida de R\$ 80,00 a R\$ 100,00/sc, porém a média de preço do momento é R\$ 90,00/sc, para as mercadorias extras.

Minas Gerais mantém a pedida de R\$ 100,00/sc, e apesar do setor de compras se mostrar interessado em pagar no máximo R\$ 90,00/sc, os negócios se encontram paralisados.

Já as ofertas do feijão comercial estão sendo retidas por alguns produtores que preferem aguardar os próximos dias. Nota-se que há uma redução no volume de ofertas para este padrão, o que poderá garantir ao produtor alcançar o preço almejado.

Mercado

No geral o mercado deu uma paralisação nas negociações em razão das alterações sofridas nos preços. Nessa perspectiva, ambos os setores se mantêm observadores.